

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES
SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 48

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Quarta-feira 11 de Março de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

AVISO

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ADMINISTRAÇÃO

A provincia por todos os meios ao seu alcance tem significado ao sr. dr. José Paranaguá que deseja vêr-se livre quanto antes da sua ominosa e esterilissima administração.

A não reunião da assembléa provincial, como extremo recurso

FOLHETIM

JULIO DE MOLLIEUS

UMA HERANÇA DOS DIABOS ROMANCE COMICO

I

AO DESER DO COMBOIO

Erão oito horas da manhã quando o sr. Bombinel e a sua respeitavel esposa chegaram a Paris, pelo comboio directo de Concarneau.

Desceram do wagon atarantados, olhando para um e outro lado, enganando-se nas portas por onde deviam sahir, esbarrando com os demais viajantes e comprimentando respeitosamente todos os empregados fardados, que tomavam por altos dignitarios.

Chegados á sala de espera, acercaram-se do primeiro policia que alli estava:

—Bombinel, um seu criado, disse o marido.

E como visse que o policia não lhe respondia, continuou:

de opposição; o fiasco que acaba de experimentar s. ex. não conseguindo abrir a exposição provincial, que havia marcado para o dia 1º do corrente; o retratimento proposital da propaganda abolicionista; a frieza, para não dizer outra coisa, com que em sua viagem á Lages e outros lugares foi recebido, chegando a ponto em S. Joaquim da Costa da Serra, de não encontrar agasalho nem transporte; o seu isolamento quasi completo, são documentos irrecusaveis da condemnação popular lavrada contra s. ex.

Qualquer homem de intelligencia á soberana vontade do povo, que tanto vence pela força da inercia como por outra qualquer, ha muito teria comprehendido que não lhe era licito nem honroso permanecer por mais tempo na posição impossivel, que se creou, sem força moral, sem apoio, incapaz até de obter da população o simples concurso para realizar uma exposição de productos provinciaes, cousa que outros tem conseguido de modo facil e com

—Anastacio Bombinel, rendeiro de Concarneau; tenho cincoenta e seis annos. Viajo com minha esposa, Ursula, que tenho o prazer de lhe apresentar.

«Ah! continuou elle, mas olhe que não é por divertimento; infelizmente é a primeira vez que deixo a minha terra, mas juro-lhe que será a ultima; não é assim, Ursulinha?»

E Anastacio fazia um beicinho amavel para sua mulher, que acenava com a cabeça em signal affirmativo.

Durante esta declaração inesperada, o policia, admirado, olhava para Bombinel e para Ursula, sem saber que dizer-lhes.

O nosso Anastacio era um homemzinho redondo; um busto avantajado sobre umas perninhas delicadas em que as calças se ceceavam rapidamente dos largos quadriz até os delgados canelinas.

Cabellos herissados cobriam-lhe parte da testa, deixando um pequeno espaço entre elles e as sobrancelhas ramadas e ligadas sobre o nariz, um nariz arrebitado, de creada resposta, terminando por uma extremidade aguda que se projectava para as abas do chapéo.

Junto-se a isto dois grandes olhos, abrigados por umas palpebras irregulares que se agitavam n'um piscar imper-

plendido e admiravel resultado.

S. ex., entretanto, permanece agarrado á cadeira presidencial, como se ella lhe fosse ainda taboa de salvacão em meio de seu segundo naufragio administrativo.

E para fingir orientacão propria, ameaça e demitte funcionarios distinctos, provecios, intelligentes, não duvidando nivelar-se a uns corsaristas pornographicos, que infeccionão o seu gabinete, para sancionar e pôr por obra as perversas intrigas que estes tecem.

A demissão do illustre promotor publico da comarca de S. José, Virgilio dos Reis Varzea, foi um desses actos que envergonham uma administração.

Forão a intriga e a vingança os moveis desse acto. Nomeação do benemerito dr. Francisco Luiz da Gama Roza, sempre batida pelos corsaristas conservadores, que não supportavão a elevação de um moço pobre, recommendavel pelo seu não vulgar talento, estava o digno funcionario sob o vesgo olhar de s. ex.

—Então isto não é comigo. Dirigam-se ali deifronte, respondeu o policia, indicando uma porta.

—Muito obrigado ao seu favor retrucou-lhe Bombinel; e, com a esposa deparada no braço, lá foi para o local indicado.

Chegado ali, não viu entre os poucos volumes que restavam por entregar, os que lhe pertenciam.

—E singular exclamou elle. Porque não está aqui a nossa bagagem?

E vendo um empregado correr para elle:

—As minhas malas, e que fizeram d'ellas fenciamos. Era uma grande e uma pequena.

Bastou que um pequeno jornal illustrado ali apparecesse, caricaturando com toda a justiça e espirito ao homem do sr. Moreira, para que, cedendo ás suggestões baixas da intriga, lavrasse s. ex. essa injustificavel demissão.

O illustrado e provecissimo lente de mathematicas do Instituto Litterario, capitão de mar e guerra Antonio Ximenes de Araujo Pitada, nome que toda a mocidade brazileira conhece, mestre dos mestres n'aquella materia, foi tambem arrastado pelos corsaristas ao tribuna! de s. ex., que o ameaçou de demissão se desse lugar, por qualquer nova discussão com os taes corsarios, a que estes se fossem queixar delle!

Enquanto assim procede para com os bons funcionarios, deixa s. ex. em paz aquelles que a imprensa accusa de inepcia, incapacidade, etc.

Proseguiremos.

Recebemos o n. 11 do «Moleque», periodico illustrado, que se publica nesta capital.

Vem magnifico.

—A sua senha onde está?

Qual senha nem qual diabo! vociferou Bombinel.

—O papel que lhe deviam dar quando registrou as suas malas.

—Eu nunca fiz registrar as minhas malas, percebeu? Ora veja se quer mangar comigo.

«Entregue-as em Concarneau; todos viram que eu vinha para Paris, não sei porque ellas não vieram.

—Por uma razão muito simples: porque ficaram lá.

—Em Concarneau? Mas é uma pouca vergonha, e não ha de ficar assim.

O empregado não pôde suster o riso.

—Ris, ria a vontade, que depois chorará. Julga que por ser esta a minha primeira viagem não sei os costumes da terra? Pois vou reclamar ao presidente da Republica e veremos quem se ri depois. Hão-de me transportar a minhas malas gratis, ouvio? grati.

—Certamente; para isso basta que mande a Concarneau um despachto telegraphico. Vá já ao telegrapho.

—Ao telegrapho? Eu estou lá para ir ao telegrapho!

—Então se não quer ir para o telegrapho . . . vá pro diabo que o leve.

(Continúa)

Na 4ª pagina fez as despesas da critica e da caricatura o sr. Paranaguá, que é apresentado sempre com um «diabo» ao ouvido a soprar-lhe inspirações.

Acompanha este numero um supplemento representando o carnaval de 1885 nesta capital.

O texto é scintillante.

O sr. José Paranaguá descebro a polvora.

Acaba de mandar lavar contracto para a publicação da falla da abertura da assembléa provincial, que não foi aberta e nem o será por s. ex.

S. ex. está se tornando umenulo perfeito.

Naturalmente o titulo da obra será:—Falla com que deixou de abrir a assembléa, etc.

Noticia o «Dezenove de Dezembro», do Paraná, que o exm. sr. dr. Brazilio Machado, presidente d'aquella provincia está tratando de encaminhar a vinda para ali de 500 a 1000 immigrants do Pio da Prata.

Quanto se distancia o presidente daquella provincia do nosso apatado governador!

Este nem se lembra que o povo quer e tem direito a progredir, e que a ninguém é licito estorvar-lhe a marcha.

Escreve uma folha estrangeira: «Um caso rarissimo de catalepsia preocupa vivamente todos os medicos de Trenelles em França. Ha um anno que uma mulher foi accomettida de um sonho cataleptico que dura ainda hoje. Durante esse longo tempo, e embora se lhe não possa introduzir no estomago mais do que umas gottas de caldo, a physionomia não está muito transtornada.»

DIZIA-SE HONTEM...

...que com o reaparecimento do «Moleque» o sr. Moreira ficou entusiasmado a ponto de suggerir-lhe a idéa de organizar uma companhia de «marombeiros» (equilibristas)...

...que só assim pode s. s. agradar aos seus e aos «outros»...

...que se o sr. Paranaguá continuar a adorar a Christo e a acender uma vela ao «diabo», não se elevará mais...

...que já está muito conhecido o jogo que o «Conservador» tem feito com a. ex...

Começamos hoje a publicação em tolbetim de um interessante romance.

Precisamos de quatro a cinco meninos para vendedores desta folha.

É esperado hoje da côrte e portos intermediarios o paquete *Rio de Janeiro*.

Quando se trata de casamentos diz um jornal francez, não ha homens mais eccentricos do que os americanos.

O superintendente de Castlegar em continuamente recebe cartas de noivas, pedindo-lhe para esolher uma noiva entre as immigrantes que chegam da Europa.

Eis um specimen dessas cartas:

«Senhor. — Tenha a bondade de entregar esta carta a uma senhora qualquer, ainda joven, recentemente chegada ao Castlegarden e que queira corresponders-se com um fazendeiro do Canadá. A minha estatura é de 5 pés e 11 polegadas; pezo 180 libras; dizem todos que sou bem feito, e já tenho 22 annos feitos. De-o que a noiva tenha uma estatura regular de 5 pés e 3 polegadas, e pezo 150 libras; que tenha bonitos olhos pretos, figura risonha e caracter igual. Se encontrar uma que me convenha, entregue-lhe esta carta. Como seu duvida tem recebido muitas missivas destas, queira tomar nota da presente, e, se a moça quizer mandar-me o retrato, pôde fazel-o, porque eu tambem mandar-lhe-hei o meu com muito prazer.»

Um cidadão de Nartiville pede ao superintendente para mandar uma mulher de estatura média, de boa moralidade... com olhos e cabellos pretos.

Um habitante de Defeance (Ohio), deseja uma noiva que não seja muito alta, magra, delicada, amavel e «liberal em religião.»

Emfim, um fazendeiro de condado de Antim quer para companhia uma mulher de olhos azues, de bom natural e de estatura solida...

NOVO CASO DE SUICIDIO

Os jornaes estrangeiros trazem os promenores de um suicidio acontecido ultimamente na França.

O desgraçado encerrou-se em um quarto e, depois de tomar uma porção toxica, desfecho um tiro nos miolos.

A policia encontrou uma carta, que dá a conhecer os motivos que levarão o homem aquelle acto de desespero.

Por ella se soube que, tendo pedido a mão de uma rapariga, por quem estava apaixonado, e que o tinha authorisado a isto, a familia della recusou seu consentimento, protestando que a menina era mais alta do que elle duas polegadas.

O namorado não desanimou e pediu um anno de espera. Durante esse tempo, entregou-se a uma gymnastica desenfreada: comia bem, dava grandes passeios a pé e a cavallo, e, com effeito conseguiu crescer; a rapariga por seu lado, sem nada fazer para isso

creseja tambem quanto podia. Estava enorme.

O pobre diabo, vendo assim perdido o seu trabalho despeilose d'ella dizendo-lhe:

—A senhora não me ama, nunca me amou!

Quem ama não cresce!

No dia 9 do corrente foi arrematada em hasta publica a casa da exm. sra. d. Joaquina Neves da Luz, sendo o ultimo lance de 17:105\$ sujeito aos direitos fiscaes.

O mutismo do sr. Paranaguá quando se trata de sciencias ou letras não foi só observado em Joinville.

Aqui, indo assistir a distribuição dos premios no Lyceon de artes e officios não proferio uma só palavra. Ouvio calado, atonito, os discursos dos oradores da festa, e sahio como entrou—mudo.

E' que s. ex. só sabe discursar lendo, e ainda assim é preciso que alguém lhe escreva o discurso.

QUANTO VALE O ANNUNCIO

De um bello folhetim de Julio Cesar Machado transcrevemos o seguinte trecho, que merece a attenção do publico, principalmente a dos srs. commerciantes:

«O' annuncio! O' vida das sociedades! O' tu vales mais do que a paixão e do que o estylo! Tu me és rapido, variado axiomatico,— toda a gente precisa de ti...

—Se ha leitura entretida e scintillante, é da quarta pagina dos jornaes, e se ha livro necessario á vida e curioso ao espirito —e mais olhem que eu publico em na semana passada (ahi vai annuncio!) é nem mais nem menos do que esse almanack, unica obra que dura um anno sempre fresca e boa. Um anno—em Portugal, que gasta n'um mez a respeito de qualquer assumpto, todas as polemicas, todas as iras da contradicção e todos os louvores! A' propria comedia, bem sabem, e sempre é a que entretém mais a nossa gente, succede o mesmo que ás de D. Maria, ou da Trindade:—erquanto a peça é nova não se falla senão disso, em estando vista vão-se as attensões para outra... O que todos nós, portuguezes, gostamos de brôas, por exemplo!—e todavia por sermos dotados de temperamento mobil, inconstante, avido de novidade, não nos fazem brôas senão agora pelo Natal: aliás nunca mais as queriamos. Assim é como os livros: durar um anno sempre fresco, só este almanack dos almanachs!...

O segredo do annuncio é a insistencia. Teimar, metter-se pelos olhos, apparecer sempre, todos os dias, a toda a hora. A opinião, trate-se do que se tratar, em teimando com elle acaba por ceder. O annuncio vai pingando e acaba por furar. E' a agua mole em pedra dura...

Ha muitos annos, na rua do Ouro, havia um boticario a quem dois pequenos, por alli andavam todas as tardes brincando, foram cantar á porta imitando uma cantilena em que o haviam sorprendido na diligencia de acertar com o cora subterraneo do Roberto do Diabo.

—O' Roberto, ó Roberto, pim, pim!

A' primeira vez ninguem deu por isso; á segunda o boticario succidiu-os; á terceira o visinho enxotou-os; á quarta os gallegos da esquina chegaram-se para vêr; á quinta juntou-se povo; á sexta appareceu a policia; á setima foram para lá patrulhas de cavallaria. A cidade principio a não fallar n'outra coisa e os dois pequenos iam cantando ora de perto, ora de longe.

—O' Roberto, ó Roberto pim, pim.

O mesmo é para o annuncio. Teimar, teimar:—eis o segredo da publicidade. No annuncio não ha periphrases nem palavrório inutil. Obdece a tres condições, ser claro, moral e constante. Já toda a gente o usa, já todo o quer, já não se pôde passar sem elle.

Abençoam-o os industriaes, abençoam-o até os namorados: proteje o commercio e o coração; os negocios e os affectos; a bolsa e a vida; o corpo e a alma.

Annuncie! Annuncie!

Um official, que viajava em caminho de ferro, vendo que o fumo incomodava uma senhora perguntou-lhe:

—No seu regimento não se fuma?

—No meu regimento, pôde ser, na minha companhia, nunca!

Uma senhora ordenou á cozinheira que comprasse uma boa gallinha para um jantar de cerimonia.

Effectuada a compra, a creada foi mostrar a ave, porém ao que parece, a dona da casa não ficou muito satisfeita.

—Ora qual!—disse a rapariga—deixo-a cá por minha conta, porque eu a preparando faz outra vista. Olhe, a senhora, quando se enfiata e põe as suas joias, parece a mesma? Não parece; pois assim ha de ser a gallinha.

Palestrava-se entre sogras sobre religião; uma d'essas obatinava-se em negar a existencia dos espiritos malignos.

A sua contendora, perguntou-lhe:

—Vcê tem genro?

—Não.

—Pois, minha amiga, se o tivesse não seria tão iscredula.

TRANSCRIPÇÃO

RELATORIO

Apresentado ao Governo Imperial PELO REPRESENTANTE

DA

The D. Pedro I Railway Company Limited

DESCRIÇÃO TÉCNICA DA ESTRADA DE FERRO CONDIÇÕES TÉCNICAS OBSERVADAS (Continuação do n. 49)

A estação em Porto-Alegre, porém, está em muito má estado e teria de ser augmentada e de outro modelo se se concordasse na compra da linha e a fizesse estação terminal da estrada de ferro D. Pedro I.

Póde-se aqui consignar um facto que ainda não foi mencionado; a extensão total da estrada de ferro D. Pedro I, até S. Leopoldo é de 714 kilometros; e até Porto-Alegre 747 kilometros.

Em um ponto chamado Carioca, distante de S. Leopoldo cerca de 5 kilometros, ha um excellento porto que não é sujeito a enchentes e que durante todo o anno tem agua sufficiente para navios de 9 a 10 pés de calado.

Seria este um ponto excellento para o desembarque do material para a estrada de ferro D. Pedro I; portanto, a construção de um molhe temporario e de um deposito nesta localidade seria vantajosa. Póde-se notar que qualquer vapor que navegue na costa, e que possa passar a barra do Rio Grande, póde chegar á esse lugar. D'ahi o material póde ser transportado em vapores de pequeno calado para os pontos convenientes, no rio dos Sinos, por uma distancia de cerca de 40 kilometros.

O engenheiro do districto em Porto Alegre obteve quasi cem assignaturas de proprietarios de terras, garantindo a transferencia do terreno que for necessario para a estrada de ferro, e outros proprietarios estão seguindo o exemplo daquelles.

COMMERCIO

Desterro, 9 de Março de 1885

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 8 Rs. 6:519\$248
Dia 9 Rs. 672\$167

7:191\$415

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 13 volume dos armazens.

NAVIOS EM CARGA

Para o Rio da Prata—patacho italiano «Rosina», c. farinha de mandioca.

Para Pernambuco—barca nacional «São José» e patacho ingloz «Raymond», c. farinha de mandioca.

NAVIO EM CARGA

Para o Rio da Prata—patacho italiano «Rosina», c. farinha de mandioca.

Para Pernambuco—barca nacional «São José» e patacho ingloz «Raymond», c. farinha de mandioca.

THE SOURO PROVINCIAL

3ª secção

Rendimento de 1 a 10 de Março:

Geral 1:850\$151
Especial 166\$004
2:016\$155

Tendo o governo resolvido nas condições da concessão, que a bitola desta estrada de ferro seria de um metro, pode ser que esteja fóra dos limites desta relatorio tratar-se das vantagens, que tem a bitola larga sobre a bitola estreita.

O traçado desta estrada de ferro é no todo estrategicamente bom. Apenas em dous pontos fica a linha tão perto da costa que perde o seu valor strategico. Estes pontos são—Infernhão no kilometro 200, onde uma cadeia impenetravel de montanhas tapa o caminho e obriga a linha a aproximar-se da costa para conformal-a. Neste ponto a linha é de 11 kilometros distante do mar.

O outro ponto duvidoso é em Torres, kilometro 508, onde passa a linha apenas a 9 kilometros do mar. Isto é devido a banhados fundos que cobrem uma grande area de terreno entre a estrada de ferro e a raiz da serra. Como, porém, estes banhados já existem entre a linha projectada e o mar, sendo tambem um desembarque em Torres praticavel unicamente em tempo muito calmo, e não sendo a barra do Mambituba praticavel para nenhuma especie de embarcação, não julgo em grande perigo a segurança da linha nesse ponto.

DIVISÃO DA ESTRADA DE FERRO EM DISTRICTOS

As seguintes são as suas respectivas distancias do mar aproximadamente:

De S. Francisco até o kilometro 140 ha a distancia de 40 kilometros do mar.

Do kilometro 140 ao kilometro 273, exceptuando o ponto já mencionado, a distancia média do mar é de 18 kilometros, defendidos em toda esta extensão por altas montanhas.

Do kilometro 273 ao kilometro 386 a distancia é de 25 kilometros e separados do mar por altas montanhas.

Do kilometro 386 ao kilometro 510 a distancia do mar é de cerca de 16 kilometros e separado do mar por matas virgens e banhados fundos.

Do kilometro 510 ao kilometro 630, cerca de 15 kilometros distantes e defendidos por banhados e grandes lagos, taes como Itapeva, Moquiné, Pinguelle e Barros.

Neste ponto a linha inclina-se rapidamente para o interior e chega gradualmente a tal distancia da costa que fica abrigada das operações navaes.

A adopção do traçado pelo valle do rio dos Sinos augmenta o valor strategico da linha, terminando em S. Leopoldo, em linha recta com Taquary (ponto inicial da estrada de ferro de Uruguayana) para onde a linha ha de sem duvida, no futuro, ser prolongada.

(Continúa)

EDITAES

THE SOURO PROVINCIAL RECTIFICAÇÃO

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia, contida em officio de 9 do corrente mes, manda o Illm. Sr. inspector fazer publico que no edital desta

repartição chamando proponentes até o dia 28 do corrente para o desmattamento da estrada do Tubarão a Lagos, em vez de ser nas trezellas comprehendido entre o lugar denominado Rapoza e o pé da serra na extensão de quarenta e cinco kilometros mais ou menos será—do rio do Rastro até ao pé da serra—no passo do Oratorio, na extensão de 15 kilometros mais ou menos.

As propostas serão feitas por kilometro de extensão com quinze metros de desmattamento para cada lado da estrada.

The souro provincial de Santa Catharina, 10 de Março de 1885.—O 2º secretario, *Marciano Bonifacio Soares*.

Louvação de arbitros

O doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz municipal do termo da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber que por este juizo, a requerimento do procurador-fiscal da Fazenda Nacional, foi requerido o arbitramento da eserava Basília pertencente ao expollo da finada D. Clarinda Sincera do Sacramento, e tendo sido marcado o dia 26 do corrente mez para a louvação de arbitros que deem valor á mesma eserava para ser libertada pelo fundo de emancipação, pelo presente notifica-se aos herdeiros major José Machado de Souza e tenente Joaquim Machado Souza, para comparecerem no referido dia, affim de louvar-se em arbitros sob pena de revelia. E para constar se lavra o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade do Desterro, aos 4 dias do mez de Março de 1885. Eu Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior, escrivão que o subscrivi.—Assignado, *Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro*.

O Doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz de orphãos da Cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus Guarde &

Faço saber aos que o presente Edital virem, que no dia vinte oito de Março do corrente anno, pelas onze horas da manhã na casa da Camara Municipal d'esta cidade, terá lugar uma audiencia extraordinaria para declaração dos escravos alforriados pelo fundo de emancipação na forma do artigo terceiro da lei numero dois mil e quarenta, de vinte oito de Setembro de mil oitocentos e setenta e um, e quarenta e dois do Regulamento numero cinco mil cento e treze de treze de Novembro de mil oitocentos e setenta e dois, devendo os senhores dos escravos comparecerem affim de receberem as respectivas cartas, a excepção dos escravos que tem de ser submettido a arbitramento.

E para conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Desterro, quatorze de Fevereiro de mil oitocentos oitenta e cinco.—Eu, Antonio Thomé da Silva, escrivão d'Orphãos o escrevi.—*Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro*.

PROPOSTAS

Em virtude de ordem do S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia contida em officio de 16 do corrente, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 8 do Abril proximo vindouro á 1 hora da tarde para o desmattamento do trecho da estrada de Lagos comprehendido desde a do Trombudo até a mesma legua além da calçada do «Castelo do Frades» para o lado da Colonia Militar.

As propostas devem ser apresentadas por metro corrente de estrada com 15 de desmattamento para cada lado.

The souro Provincial, 27 do Fovoreiro de 1885.—O 2º escrivatarario, *Marciano Bonifacio Soares*.

DECLARAÇÕES

CORREIO

De ordem do Illm Sr. administrador, faço publico que esta repartição expodira pela vapor «Itumayta», malas para Laguna o Tubarão amanhã ás 7 horas do dia.

Administracão dos Correios de Santa Catharina, 10 de Março de 1885.—O praticante, *Pedro A. Duarte Silva*.

AO PUBLICO

D. Izabel Francisca de Menezes, casada com Manoel Antonio Victorino de Menezes, declara que, na ausencia deste, que se acha em logar incerto, são seus procuradores para tratar de seus negocios seu genro Sebastião Gomes Ferreira e o Dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves; o primeiro dos negocios particulares, o segundo dos judiciaes.

Desterro, 9 de Março de 1885.—*Izabel Francisca de Menezes*.

ANNUNCIOS

OCULISTA

O Dr. Victor de Brito, especialista em molestia de olhos, ex-chefe de clinica do professor Weker em Paris, achar-se-ha nesta cidade por todo o mez de Abril, de volta de sua viagem a provincia do Paraná.

Vende-se

uma excellente e solida casa com os respectivos terrenos, sita á rua de Sant'Anna (Praia de Fôra) com padaria e utensilios, bem como duas pequenas moradas situadas na mesma area, fazendo frente á mesma rua e fundos ao mar.

Trata-se com o proprietario na mesma casa.

Os abaixo assignados tem a honra de levarem ao conhecimento de todos em geral d'esta Provincia, que resolverão em vista das condições vantajosas deste estabelecimento, e confiados na bondade de todos os seus freguezes que lhes tem dispensado sua confiança, a fazerem redução nos preços das diversas qualidades de assucar de conformidade com os preços abaixo descriptos:

Vendas a dinheiro por 15 kilos

1ª qualidade	5\$800
2ª	5\$300
3ª	4\$900
4ª	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima á dinheiro contado, tem 3% de abatimento, d'esta data em diante.

Deposito da refinação
15 RUA DE JOÃO PINTO 15
Desterro, 1º de Março de 1885.—*Antônio & Alves*.

CONFEITARIA E. DE F. D. PEDRO I



6 Praça Barão da Laguna 6

O proprietário d'este bem montado estabelecimento chama a attenção das Exmas. famílias e do respeitavel publico tanto da capital como do interior, para o annuncio seguinte, os preços não são competidos e os generos abaixo mencionados são todos de 1.ª qualidade.

VER PARA CRER!!

A
Assucar refinado de todas as qualidades, dito crystalizado, dito grosso, e superfino em pó para enfeites. Amendoas cobertas e em cascas, Abacaxys. Azeites finos especiaes. Agua são brunnonor e assucar candê.

B
Biscouts seccos de todas as qualidades a preços limitadissimos.

C
Cognac Marie Brisard, dito Grey, dito principe Alberto, dito Muller Frère, champagne, charutos bahianos especiaes, chá hyson, dito porola superior e preto, em pacotes; conse,vas inglezas.

D
Doces em caldas nacionaes e estrangeiros.

E
Encomendas de empadas, bandeijas para casamentos e baptisades.

F
Frangos assados, todas as vezes que nos sejam encomendados, figos seccos e crystalizados, farinhas diversas, flores e folhagens para enfeites sem competencia.

G
Galéa de marmello, dita de pitanga e mocotó, goiabada cascão e grozelles.

H
Hostias para balas de amendoas e cocadas especiaes.

K
Kerosene em caixas, latas e garrafas.

L
Limonadas de limão, cajú e outras.

M
Marmellada da terra 2\$000 o kilo, de Lisboa em latas de diversos tamanhos, e a preços reduzidos.

N
Nozes novas de Lisboa.

P
Presuntos afiambrados, pastilhas de gomma, seraija, chocolate, alcaá, e orollá pimenta. Peras, pasteis de todas as qualidades, pecegos crystalizados, pão de Petropolis, especialidade da confeitaria da praça.

Q
Queijos do rheno, minas, crene, prato e retardão.

R
Ramos para enfeites de bandeijas para casamentos e baptisades.

S
Sardinhas de nautics, salames, sandoviches, saquinhos de fantasia, servejas de todas as qualidades.

T
Tamaras dattes, tiras de papel bordadas para enfeites de bandeijas.

U
Uvas seccas, em caldas, e frescas.

V
Vinho do Porto, Lisboa, Bordeaux, e Italiano engarrafados, Genuino Macedo, Ferreira Menezes, D. Luiz, Santos Junior, Souza Botelho, Monteiro Guimarães, Gloria Portuguesa, Moscatel, Setubal Torino Côra, chateau Latorre, Saint Julien, Medoc Barbier, Madeira, Collares, Sautern, Andressen, Lacrima Christi; vellas de côr e composição.

X
Xaropes de fructas diversas.

Y
Um enigma dou
Para quem quizer decifrar.
Fazer doces em certas formas
Onde o confeiteiro os pés vai lavar.

F. C. SAVEDRA

**EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS
NERVOSAS**



Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositarios em Santa-Catarina: LUIZ HORN & C.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extranjeiro
VELOUTINE
Fosca Flor de Arroz especial
PREPARADO COM ESSENCIA
POR CH. FAY, PERFUMISTA
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

NOVO ESCRITORIO
DE
ADVOGACIA
O bacharel Thomaz Argemiro
F. Chaves

Tem aberto o seu escritorio, n'esta capital, á praça Barão da Laguna n. 32.

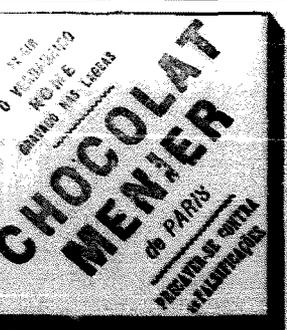
Encarrega-se a qualquer trabalho de sua profissão, inclusive cobranças, e defezas perante o jury, em qualquer dos termos do littoral da Provincia.

AOS AMANTES DE FLORES

Na loja do Beirão tem para vender pés de «Euphorbia rubra» a 500 rs. cada um.

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro apprompta-se para cagueiros, de qualquer bitolla; encomendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato, tambem compra-se barris uzados, na tanouria —Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.



CONFEITARIA E REFINAÇÃO

J. A. PORTILHO BASTOS
Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1.ª	qualidade sup.	kilo	400
2.ª	»	»	360
3.ª	»	»	280
4.ª	»	»	260
Biscoitos sortidos			1\$200

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

TRASTES

N'esta typographia se dirá quem tem para vender uma meza elastica e outros trastes.

Assucar refinado

DA
Refinação
DE

ANTUNES & ALVES

vende-se aos seguintes preços de 1.º de Março em diante.

A' DINHEIRO

1.ª	qualidade	kilo	400
2.ª	»	»	360
3.ª	»	»	280
4.ª	»	»	240

PREÇOS POR 15 KILOS

1.ª	qualidade	Rs.	5800
2.ª	»	»	5200
3.ª	»	»	4800
4.ª	»	»	3500

Em casa de Florentino Vieira,
7 RUA DE JOÃO PINTO 7

PASTILHAS
PICQUEL
Thesoiro de Garganta
de CHLORATO de POTASSA
(Sal de Bertholet)
VENDA EM ATACADO
em casa de A. Gicquel, Ph^{co} de 1.ª Classe.
PARIS — 4, rue Delacroix, 4 — PARIS
Depositarios em Santa-Catarina: LUIZ HORN & C.